

RESUMO - AGRONOMIA E TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA

**APLICAÇÃO DE DIFERENTES FONTES DE SILÍCIO VIA FOLIAR NA  
CULTURA DA SOJA**

*Felipe Junior Woichik (felipe.woichik@escola.pr.gov.br)*

*Guilherme Da Silva Munuera (dasilvamunueraguilherme@gmail.com)*

*Mariana Caetano Ocon (Oconm079@gmail.com)*

*Lucas Rogério Da Silva Biondaro (biondarolucas@gmail.com)*

*Gustavo Gonçalves Paiva (ggp12gustavo@gmail.com)*

*Maycon Staskievicz (Maycon.staskievicz@escola.pr.gov.br)*

*Felipi Rodrigues Pereira (rodriguespereirafelipi@gmail.com)*

*Roberto Rezende (rrezende@uem.br)*

*Reni Saath (rsaath@uem.br)*

*Gustavo Soares Wenneck (gustavo.agronomia@grupointegrado.br)*

O estudo teve como objetivo avaliar o acúmulo de silício na cultura da soja e seu efeito na produtividade, a partir da aplicação foliar de diferentes fontes do elemento. O estudo foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos (testemunha (sem silício), silicato de potássio, silicato de cálcio e magnésio, óxido de silício e yoorin), com quatro repetições. As aplicações foram realizadas nos estádios V4, R1 e R5. Ao final, foram coletadas amostras de folhas e grãos para determinação do teor de silício e produtividade. Os resultados mostraram que os tratamentos com silicato de

potássio, óxido de silício e Yoorin proporcionaram maior acúmulo do elemento nas folhas e grãos, refletindo em incremento de produtividade. O silicato de cálcio e magnésio apresentou baixa eficiência na aplicação foliar. A produtividade da soja apresentou correlação positiva com o conteúdo de silício foliar após aplicação do elemento (correlação: 0,73) e com o conteúdo de silício nos grãos (correlação: 0,88). Há ainda relação entre o acúmulo de silício nas folhas e grãos, com variação de 0,78 a 0,87. A aplicação de silício via foliar na soja apresentou incremento no teor do elemento nas folhas, grãos e rendimento, porém com variação em função da fonte utilizada.

Palavras-chave: glycine max; nutrição mineral; produtividade.